

# Métodos cirúrgicos pioneiros do hospital da **Unicamp** motivam pacientes

O Hospital de Clínicas da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, utiliza duas técnicas cirúrgicas de otorrinolaringologia e traz esperança para pacientes. Utilizando o recurso de endoscopia para remoção dos tumores por videoendoscopia na-

sal e outra, a pesquisa em linfonodos-sentinela. As ferramentas foram apresentados à universidade pelo otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço e docente da Faculdade de Ciências Médicas (FMC) Carlos Chone.

PÁGINA A6

---

# Novas técnicas cirúrgicas traz perspectiva a pacientes da **Unicamp**

Da Redação mudam com o tempo”, realçou.

Duas novas técnicas cirúrgicas de otorrinolaringologia precursora são realizadas pelo Hospital de Clínicas da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**, e traz esperanças a pacientes oncológicos. Um método é de cirurgia endoscópica para a retirada de tumores malignos por videoendoscopia nasal e outra, a pesquisa em linfonodos-sentinela.

Os procedimentos foram apresentados à universidade pelo otorrinolaringologista e cirurgião de cabeça e pescoço e docente da Faculdade de Ciências Médicas (FMC) Carlos Chone. “O que nos motivou a buscar essas técnicas foi a melhora dos nossos pacientes, pois as tecnologias

## SOBRE AS METODOLOGIAS

A primeira operação tem um tratamento multidisciplinar, incluindo os setores de Oncologia, Radioterapia e Neurocirurgia. Classificada como minimamente agressiva, uma vez que preserva a anatomia com a mínima agressão ao organismo.

A remoção de tumores prejudiciais é feita pelos orifícios do nariz, sem necessidade de cortes externos e indolor. Poucas instituições no País efetuam este procedimento, e o HC aplica esta rotina atualmente. Doze casos foram submetidos com resultados encorajadores.

A recuperação após a operação mostrou-se mais rápida que os



DIVULGAÇÃO

*Nova técnica para extrair com precisão tumores de nariz e boca no HC*

procedimentos convencionais, mesmo que a retirada do tumor seja profunda e chegue à meninge (membranas que revestem o sistema nervoso central). A técnica possui um pequeno número de publicações e era utilizada para tumores de hipófise. Sua descrição foi na

década de 1980, expandida para tumores nocivos com o uso de vídeo.

## O PROCEDIMENTO

Uma câmera é acoplada a um sistema de endoscópio que possui um sistema de lentes. São equipamentos longos e finos (quatro

milímetros de espessura) introduzidos nos orifícios do nariz, local que o cirurgião trabalha.

O sistema possui o mesmo percentual de cura da aberta tradicional, mas com um melhor tempo de recuperação pós-operatório e na parte estética. O benefício da via endoscó-

pica é excluir a necessidade de abrir o crânio para a cirurgia, sendo pouco agressiva.

## GUARDIÕES

Outra técnica utilizada é a pesquisa de linfonodos-sentinela em câncer de boca. Uma dificuldade para

vencer este tipo de câncer é a metástase para outros órgãos, que se dá via linfática.

A nova técnica injeta um produto radioativo em volta do tumor, com investigação através de um aparelho ultrasensível, com geração gamma probe, capaz de perceber radioatividade com grande acurácia e sensibilidade.

O benefício deste recurso é que, ao invés do cirurgião procurar em todo o pescoço para remover os gânglios, retira apenas a sentinela. Reduz o tratamento, e também a extensão da cirurgia.

O cancro de boca, regiões de cabeça e pescoço, são de maior incidência no Brasil com 17 mil casos novos por ano. A taxa de cura está ligada a identificação precoce, em torno de 80% a 90% dos quadros iniciais.